

UMA PEQUENA – GRANDE CONSEQUÊNCIA DO CAPITALISMO

Nadriel Massaia¹

Prof^ª Luciane Bernardi

Vivemos em uma época com tantas facilidades de compra através do uso de cartão de crédito, compra online, empréstimo fácil de dinheiro que fica propício endividarmo-nos, caso gastemos mais do que ganhamos ao mês, sem contarmos que em muitos casos, o atraso ao quitarmos dívidas gera juros no valor final da conta, tornando-se uma possível “bola de neve” impagável.

Numa pesquisa realizada em 2007 pelo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) em que entrevistaram 16.738 pessoas em 9 cidades de médio e grande porte, constatou-se que são os homens que gastam mais, cerca de 12% a mais que as mulheres. Isso nos mostra que com o tempo as coisas mudam, pois antigamente eram as mulheres que mais se preocupavam em gastar dinheiro, hoje os homens também entraram nessa lista de “gastões”.

Tal ato de consumismo pode ter origens sociais, emocionais e psicológicas que unidas levam pessoas a gastarem o que podem e o que não podem com a necessidade de sempre estarem à frente dos outros, seja para suprir a indiferença social, a falta de recursos financeiros, gerados pela nossa sociedade capitalista moderna que não se importa com as pessoas, mas sim, visa apenas ao capital gerado em tudo isso. Vale ainda salientar que o consumista diferencia-se do consumidor, pois este compra produtos e serviços necessários para sua vida.

Dessa forma somos levados a acreditar que quanto maior for a facilidade para adquirir-se um produto e maior for a visão egoísta de cada pessoa de estar à frente de seus iguais, maior será o consumismo compulsivo que, em meu modo de pensar, é tudo uma questão emocional de cada indivíduo, pois na tentativa de preencherem a falta de relações mais complexas, adquirem objetos, já que esses não as rejeitam, nem as decepcionam.

¹ Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, 3º ano. Santa Maria, 14 de maio de 2012. E-mail: nd.massaia@hotmail.com